

O preço e valor do medicamento em contexto

**Os sistemas de saúde enfrentam,
cada vez mais, desafios de sustentabilidade
face ao aumento de procura de cuidados
de saúde e à necessidade de garantir
a acessibilidade a medicamentos inovadores**

Os novos medicamentos e seu impacto na saúde

Com mais de 7.000 medicamentos em desenvolvimento, a nova onda de inovação irá desempenhar um papel fundamental na resposta aos desafios enfrentados pelos doentes e pelos sistemas de saúde.

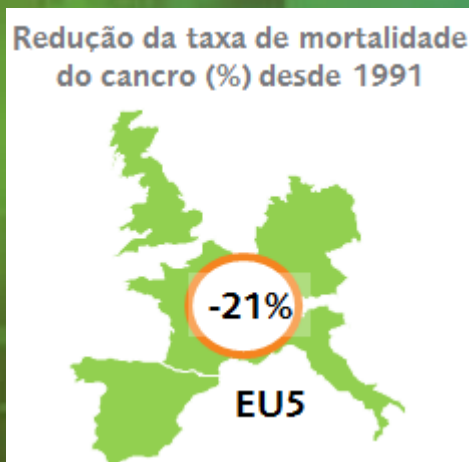


Nº de medicamentos em desenvolvimento por área terapêutica

Fonte: *Health Advances analysis, Adis R&D Insight Database*. Março 2015, compilado pela PhRMA

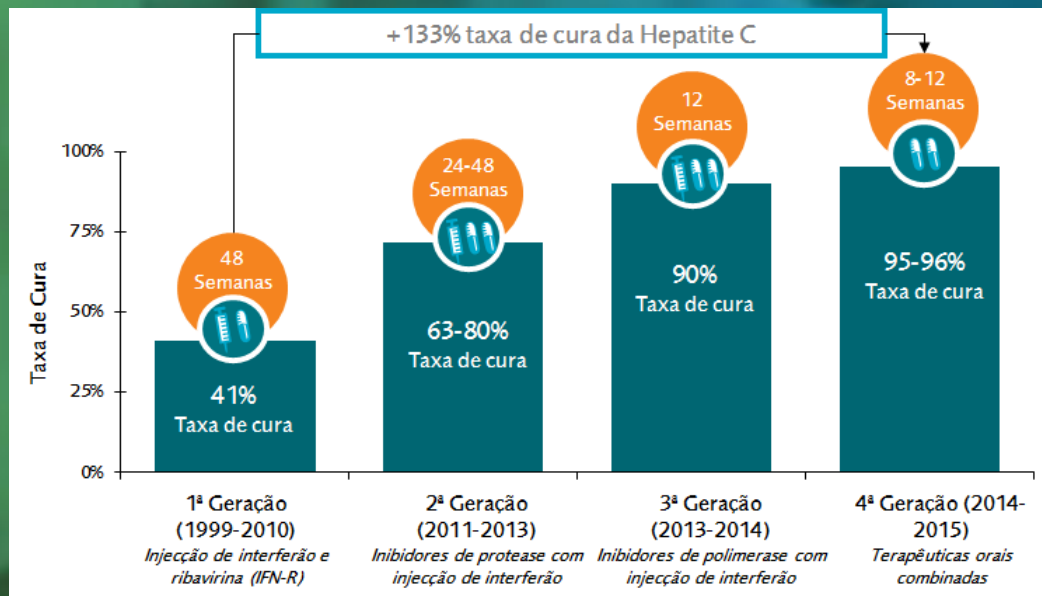
Os novos medicamentos e seu impacto na saúde

A Indústria Farmacêutica partilha um objectivo comum com todos os parceiros na área da saúde: garantir que os doentes tenham acesso célere à inovação mais recente. Porque, como mostram os dados de vários estudos, os medicamentos têm um grande impacto no tratamento dos doentes. A título de exemplo, basta mencionar o efeito das novas terapias no cancro e na Hepatite C.



EU5: Alemanha, Espanha, França, Itália, e Reino Unido

Fonte: Base de Dados de Mortalidade da Organização Mundial de Saúde (Fevereiro 2016)

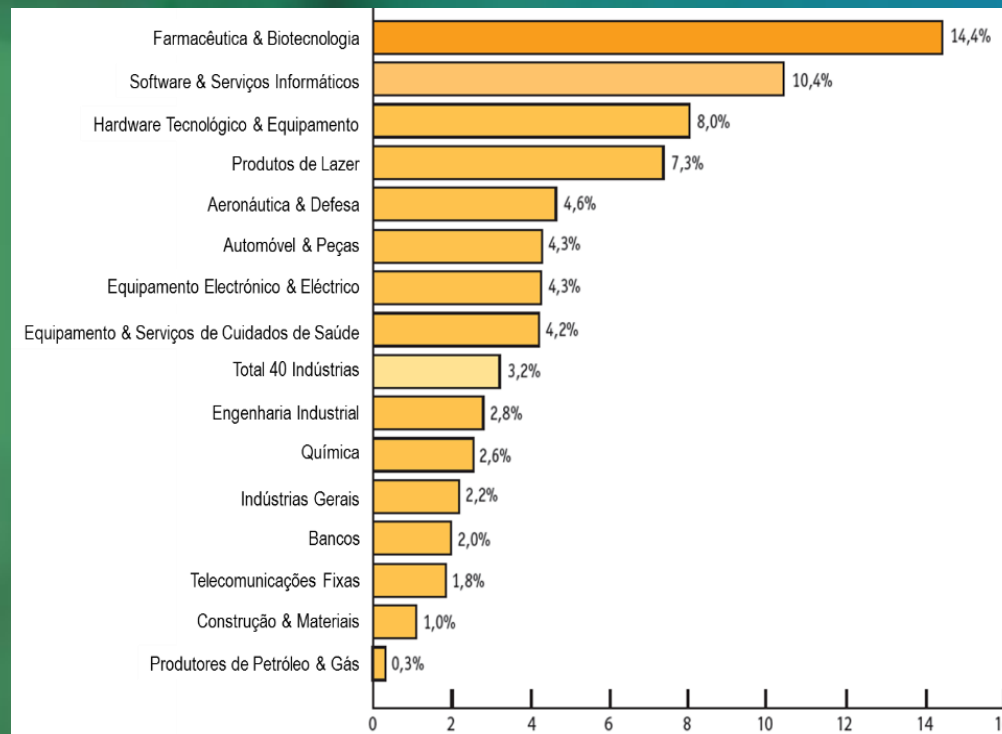


Fontes: EFPIA 2015 Health & Growth Evidence Compendia, EFPIA 2015; PhRMA 2014 25 Years of Progress Against Hepatitis C, PhRMA 2014; PhRMA 2015 Pharma Profile, PhRMA 2015.

Investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Para alcançar estes resultados, as empresas farmacêuticas são das que mais investem em Investigação e Desenvolvimento (I&D), 14,4% das vendas, comparativamente a todos os outros sectores na Europa.

Por outro lado, o retorno do investimento em I&D tem vindo a diminuir; e não tem devolvido à Indústria Farmacêutica o custo do capital investido, há mais de uma década.



Investimento em I&D em % das vendas, na Europa

Fonte: EFPIA

O que determina o preço de um medicamento?

Alguns dos novos medicamentos têm preços mais elevados porque aportam maior valor para os doentes, para os sistemas de saúde e para a sociedade.

A Indústria Farmacêutica trabalha, conjuntamente com os governos que determinam o preço de um medicamento, o qual reflecte o valor que o medicamento tem para o doente e para o sistema nacional de saúde.

O que determina o preço de um medicamento?

Cada governo determina o valor de um medicamento com base em variados factores, onde se incluem:

- ✓ Benefícios para os doentes em relação aos tratamentos disponíveis;
- ✓ Potencial para reduzir outros custos associados, nomeadamente o das hospitalizações;
- ✓ Necessidades de saúde e económicas do país.

Doentes

Os doentes vivem mais tempo, mais saudáveis e com maior produtividade

Economia

A indústria farmacêutica gera e garante um valor económico essencial, em termos de criação de emprego, investimento em I&D, e medicamentos que melhoram a produtividade dos doentes

Sistema de Saúde

Os medicamentos inovadores podem contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde através da redução de custos noutras componentes do Sistema, como as hospitalizações

Sociedade

A sociedade beneficia da saúde e bem-estar quando os indivíduos conseguem ser membros produtivos da comunidade

O que determina o preço de um medicamento?

Além da sua avaliação local, os governos nacionais referenciam os preços com os praticados noutros países.

Como sucede na maioria dos serviços na área da saúde, existem acordos específicos entre os governos e as empresas que são, muitas vezes, confidenciais, permitindo a concorrência entre os fornecedores e preços diferenciados para atender às necessidades de cada país.

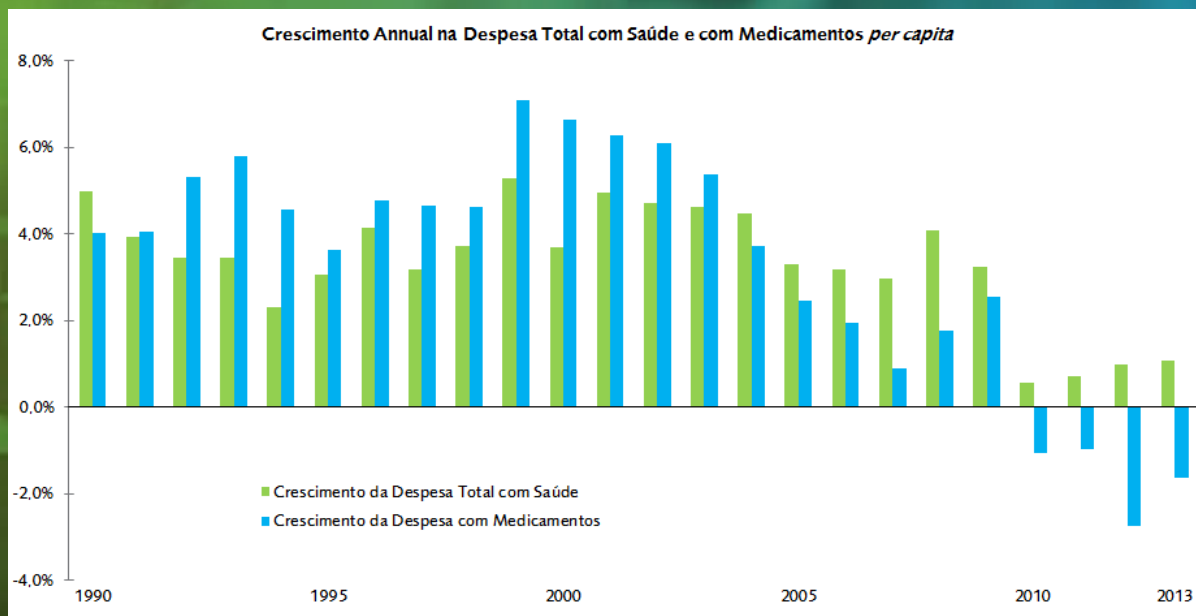
O objectivo é assegurar que os doentes em toda a Europa tenham acesso aos medicamentos mais inovadores disponíveis no mercado.

Divulgar os preços dos medicamentos resultantes dos acordos específicos com os governos retira a flexibilidade às empresas para adaptar o preço de um medicamento à conjuntura económica e de saúde de um país.

Gastos com medicamentos

O aumento dos custos dos sistemas nacionais de saúde deve-se, essencialmente, ao aumento da procura pelos serviços de saúde, impulsionada pelo envelhecimento da população e pelo aumento da prevalência das doenças crónicas.

O aumento do número de medicamentos disponíveis na Europa não tem sido o responsável pelo aumento dos custos dos sistemas nacionais de saúde. Na Europa, na última década, os gastos com medicamentos, em percentagem do PIB, têm vindo a diminuir a uma média de 1,8% ao ano.



Fonte: EFPIA 2015, H&G evidence compendium

Gastos com medicamentos

Os medicamentos são apenas responsáveis por um quinto dos gastos totais com saúde na Europa. Apesar disso, os medicamentos são muitas vezes o principal foco das políticas de contenção de custos, em vez de serem analisados os gastos totais em saúde, compreendidos os custos totais das doenças e identificados e reduzidos os desperdícios do sistema.

Os medicamentos inovadores actuais, em resultado do processo de expiração de patentes, serão os medicamentos genéricos e biossimilares do futuro. É por isso que existem opções de custo mais baixo para o tratamento de inúmeras doenças. No futuro, esta situação estender-se-á a outras doenças, tais como o cancro e a artrite reumatóide, entre outras.



Desafios e soluções

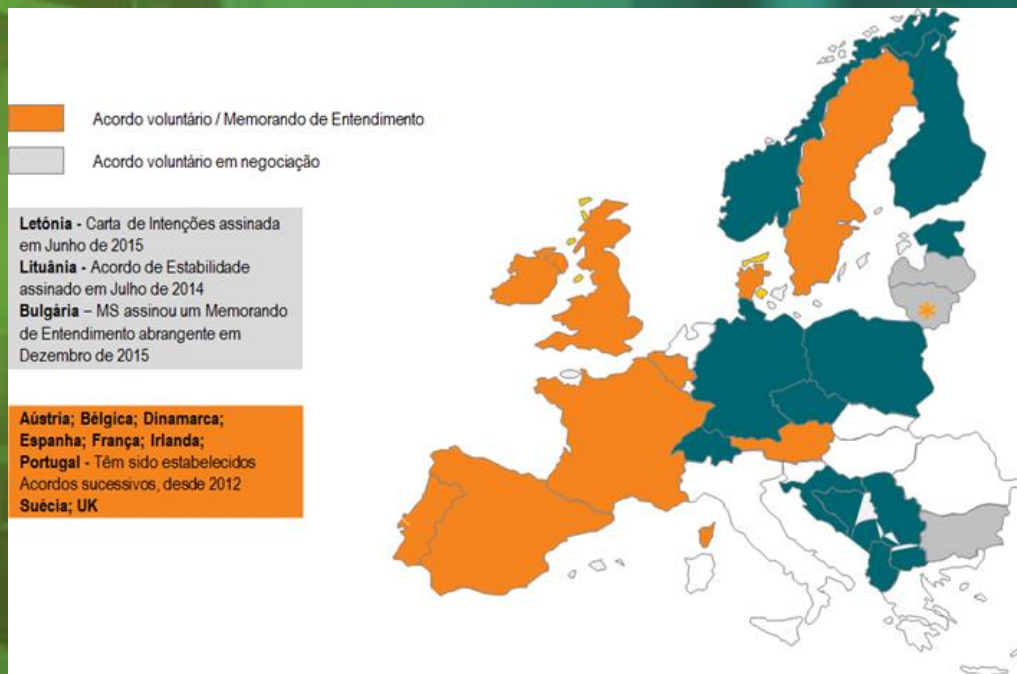
A Indústria Farmacêutica reconhece os desafios da acessibilidade que os sistemas de saúde enfrentam, mediante o aumento da procura pelos cuidados de saúde e reconhece as preocupações expressas sobre a acessibilidade e comportabilidade dos medicamentos inovadores.

Por isso, a Indústria Farmacêutica:

- ✓ Está empenhada em colaborar com os governos nacionais para encontrar novos modelos de financiamento que sejam flexíveis e que não coloquem em causa o acesso dos doentes aos novos medicamentos inovadores;
- ✓ Está, igualmente, interessada em envolver-se no debate sobre a sustentabilidade dos sistemas de saúde, a qual obriga a um planeamento orçamental a médio-longo prazo, a focar o financiamento nos doentes e resultados em saúde e no aumento da eficiência dos serviços de saúde.

Desafios e soluções

A indústria farmacêutica tem vindo a acordar, com um número crescente de governos nacionais, a criação de acordos de estabilidade para garantir a acessibilidade aos medicamentos inovadores e a recompensa para a inovação farmacêutica.



Acordos entre o Estado e Indústria Farmacêutica que abordam o equilíbrio entre o acesso aos medicamentos e o apoio à inovação

Fonte: EFPIA

Conheça aqui os Acordos assinados entre o Governo e a Indústria Farmacêutica

APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria
Farmacêutica
Rua Pêro da Covilhã, 22
1400-297 Lisboa Portugal
T. 213 005 080
E. comunicacao@apifarma.pt
I. www.apifarma.pt

